

Jason Lisle

Doutor em Astrofísica - director do Planetário Museu - Criação

Assim, imaginemos todo esse poder, mil milhões de estrelas. A Bíblia descreve a criação de toda essa energia e esse poder apenas com uma frase: *“Ele também fez as estrelas.”* Quando consideramos que estas proporções representam só uma porção do poder do nosso Criador, certamente podemos estar de acordo com o salmista quando exorta: *“A terra inteira tema o Senhor!”* (Salmo 33,8).

Provavelmente, as estrelas revelam mais do que a força bruta. Sem a luz do Sol, toda a vida na Terra desapareceria. A energia vivificante do Sol proporciona uma recordação constante do amor firme do nosso Criador, do nosso Deus, que oferece o Seu dom de Luz a todos. *“Ele fixa o número das estrelas e chama a cada uma pelo seu nome; grande e poderoso é o nosso Deus; a Sua sabedoria não tem limites”* (Salmo 147, 4-5)

O Universo visível contém mais de cem mil milhões de galáxias, e cada uma destas tem um diâmetro de milhões de milhões de quilómetros de largura. E cada uma contém centenas de milhões de estrelas. Ainda que seja incompreensível, estima-se que o Universo contém milhões de milhões de estrelas. Muito antes da introdução do telescópio, as Escrituras declaravam que o homem seria incapaz de determinar o seu número exacto porque existem muitíssimas. Porém, o Criador sabe o seu número exacto, e o Salmo 147 diz: *“Ele chama a cada uma pelo seu nome.”* O poder de criar cada estrela pelo seu nome, a sabedoria de manter os seus cursos estelares e a beleza incrível manifestada em todo o Universo combinam-se para afirmar a majestade e providência do Criador.

Deus fez o Universo enorme e todos os homens se podem maravilhar com este Universo e a sua vastidão. Eu digo: Deus +e grandioso!E penso no que diz David: *“Quando contemplo os céus, obra das vossas mãos, a lua e as estrelas que lá colocastes, digo: que é o homem para que dele cuideis, o filho do homem para pensardes nele?”* (Salmo 8, 4-5)